

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 6, 20/10/2014

Empregos em setembro

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego, registra saldo de 123.785 novos postos formais no mês de setembro de 2014. No ano, foram criados 904.913 empregos, com estoque 2,23% superior ao de dezembro de 2013. Destaque para a indústria de transformação que, depois de reduções em alguns meses, voltou a gerar emprego formal, mais 24.837.

Gráfico 1

Saldo da contratação formal - setembro de 2014



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Comércio

Lojistas lamentando ou não, o varejo cresce em 2014. Pesquisa mensal publicada pelo IBGE, referência agosto, registra variação nominal de 9,2% acumulada no ano e de 10,1% em doze meses. Observados resultados do chamado volume de vendas (crescimento real), as variações foram de 2,9% e 3,6%, respectivamente. No varejo ampliado, que inclui comércio de veículos e materiais de construção, houve perda acumulada desde o início do ano, -1,5%, mas o crescimento real em doze meses é de 0,6%.

Tabela 1
Variação do volume de vendas (crescimento real) - base agosto de 2014

Atividade	em 2014	Em 12 meses
COMÉRCIO VAREJISTA	2,9%	3,6%
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,0%	4,1%
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,4%	2,6%
2.1 - Super e hipermercados	2,3%	2,5%
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,3%	0,5%
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5%	2,6%
4.1 - Móveis	3,1%	1,8%
4.2 - Eletrodomésticos	1,2%	3,5%
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,3%	10,2%
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,2%	0,9%
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-6,8%	-4,2%
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,2%	9,3%
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	-1,5%	0,6%
9 - Veículos e motos, partes e peças	-9,8%	-5,5%
10 - Material de Construção	0,2%	2,5%

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Reclamações

O Banco Central publicou nesta semana a posição das instituições financeiras de acordo com o número de reclamações proporcionalmente ao de clientes. A maior ocorrência, com 421 registros, é a de restrição à transferência a outra instituição de crédito consignado. Aparecem, também, débito em conta não autorizado e cobrança irregular de tarifas de serviços não contratados. Em índice de reclamação, a Caixa é a sexta colocada, com 581 registros. O BMG é o primeiro, 177 reclamações.

Tabela 2
Reclamação por Instituição financeira

Posição	Instituição	Índice (*)	Reclamações	Clientes (milhões)
1º	BMG	75,64	177	2,3
2º	Santander	11,18	347	31,0
3º	Mercantil do Brasil	10	21	2,1
4º	BANRISUL	9,66	37	3,8
5º	HSBC	8,06	82	10,2
6º	Caixa	7,87	581	73,7
7º	Bradesco	6,37	472	74,0
8º	Votorantim	4,75	21	4,4
9º	Itaú	4,74	269	56,7
10º	Banco do Brasil	4,54	250	55,1

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: DIEESE - APCEF/SP

(*) Número de reclamações dividido pelo número de clientes e multiplicado por 1.000.000

>Saiba mais